



ESTUDO DE OCORRÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS DE GATOS (FELIS CATUS) RESIDENTES NO CAMPUS UNIR DE PORTO VELHO/RO

REBEKA ALVES RAMOS; NAYARA NÁGILA NEVES ALVES; TAIANE NUNES MAGALHÃES; ANA LÍVIA DO NASCIMENTO SILVA; ELIETH AFONSO DE MESQUITA

INTRODUÇÃO: Alguns parasitos são comuns em cães e gatos e provocam zoonoses pelo contato direto ou indireto com as fezes, como fungos, helmintos e protozoários. Os principais parasitos que infectam gatos são os helmintos como *Ancylostoma* sp. e alguns protozoários, como o *Toxoplasma gondii*, hospedeiro definitivo de felinos, protozoário transmitido ao homem e que causam sérios danos à saúde. Essas parasitoses são associadas as enfermidades da pobreza observadas nos países subdesenvolvidos, sendo difundidos através da água ou solos contaminados, por meio da ingestão de fezes ou carne crua contaminada. **OBJETIVO:** Identificar parasitos entéricos em amostras fecais de gatos (*Felis catus*) recolhidas no Campus da Universidade Federal de Rondônia, em Porto Velho para averiguar a possível exposição a zoonoses endêmicas para controle epidêmico. **METODOLOGIA:** O n amostral constituiu de 14 coletas de fezes de gatos, sendo 12 indivíduos criados no Campus Universitário (após abandono) e 2 gatos domésticos (controles). As amostras fecais foram coletados no período de junho de 2021 e maio de 2022, preservadas em formol para análises parasitológicas a partir dos métodos de Hoffman (sedimentação espontânea) e Willis (flutuação). As identificações morfológicas ocorreram a partir de manuais de análise clínica parasitológicos da OPAS e atlas parasitológicos de medicina veterinária. A análise estatística ocorreu pelo software *Excel*, onde foi analisado o percentual de incidência em EPF e prevalência por amostra dos parasitos. **RESULTADOS:** Foi possível identificar, morfológicamente, helmintos como *Trichuris trichiura*, *Opisthorchis* spp., Ancylostomidae, *Strongyloides stercoralis*, *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermiculares*, *Toxocara cati* e *Hymenolepis* sp., larvas rabditóides e filarióides de *S. stercoralis*, e protozoários como *Toxoplasma gondii*, *Balantidium coli* e ácaro *Sarcoptes* spp. Foi observado *S. stercoralis* com maior incidência seguido do *Ancylostoma* sp. e o de maior potencial zoonótico o *T. gondii*. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram uma incidência alta de parasitos nas fezes desses felinos, podendo infectar não somente os acadêmicos como também os animais das mais diversas espécies que habitam o ecossistema rural da Universidade. Dessa forma, são necessárias medidas urgentes para o combate ao abandono desses animais no Campus e como serão tratados para o controle das parasitoses gastrointestinais.

Palavras-chave: *Felis catus*, Parasitoses, Saúde pública, Zoonoses, Parasitos.